



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

Sua Excelência
O Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima

9901- 858 Horta

S/ Ref.	S/ Data	N/ Ref.	Data
S/309/2024	26/03/2024	SAI-SRAPC/2024/23/JMP	Ponta Delgada, 15 de abril de 2024 00.012.004.002

ASSUNTO: REQUERIMENTO 14/XIII (PS) - PARA QUANDO ESTÁ PREVISTA A ENTRADA EM FUNCIONAMENTO DO ENTREPOSTO FRIGORÍFICO DA MADALENA?

Em resposta ao requerimento mencionado em epígrafe, subscrito pela Senhora Deputada Marta Matos e pelos Senhores Deputados Mário Tomé, Gualberto Rita, José Ávila e Carlos Silva, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, cumpre-me informar o seguinte:

1. Para quando está prevista a abertura do Entreposto Frigorífico da Madalena, de forma a dar resposta à fileira da Pesca?

Com vista à reabertura do Entreposto Frigorífico da Madalena do Pico encontram-se previstos, para o corrente mês de abril, os procedimentos tendentes ao arranque da instalação, nomeadamente o abaixamento de temperatura que, de acordo com as boas práticas, deverá ser gradual e devidamente controlado.

Assim, prevê-se a entrada em funcionamento deste Entreposto Frigorífico entre os últimos dias do mês de abril e os primeiros dias do mês de maio de 2024.

2. Quais os motivos para o atraso verificado, já superior a 6 meses?

A empreitada de Requalificação do Entreposto Frigorífico da Madalena foi adjudicada pelo valor de 7.398.999,84€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, ao consórcio AFAVIAS S.A./AFAVIAS AÇORES S.A., com prazo de execução de 16 meses, tendo sido consignada a 21 de junho de 2022 e o respetivo Desenvolvimento do Plano de Segurança e Saúde



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

aprovado a 7 de julho de 2022, foi a partir desta última data que se iniciou o mencionado prazo para execução da empreitada.

Por outro lado, foi necessário efetuar trabalhos de reparação no interior das câmaras de conservação de congelados, que não se encontravam previstos no projeto de execução da empreitada principal, mas cuja execução era imprescindível para a obtenção do licenciamento industrial, pelo que foi necessário realizar trabalhos complementares. No entanto, a empreitada, incluindo a realização dos trabalhos complementares, terminou dentro do prazo contratual, ou seja, em novembro de 2023.

Seguiram-se os ensaios e testes de funcionamento da instalação, bem como outros trabalhos necessários para a organização dos serviços de exploração do Entrepasto, em particular os equipamentos necessários à realização da estiva.

Desta forma, verifica-se que não se registaram atrasos na entrada em funcionamento do Entrepasto, estando tudo a decorrer dentro dos prazos planeados ao nível do arranque da instalação, com início para a safra de 2024.

3. Qual a capacidade de armazenamento e congelação de pescado que o Entrepasto Frigorífico da Madalena disponibilizará na fase inicial de abertura?

Na fase inicial de abertura, o Entrepasto Frigorífico da Madalena disponibilizará uma capacidade de armazenamento de congelados de cerca de 1500 toneladas (portanto, superior a qualquer outro entreposto da Região Autónoma dos Açores), e uma capacidade de congelação de 20 ton/ciclo em salmoura e de 10ton/ciclo de congelação por túnel, podendo ir até 20 ton/ciclo de congelação em túnel.

4. Caso se registe uma boa safra de atum, os entrepostos dos Açores têm disponibilidade de armazenamento para congelar atum?

Neste âmbito, torna-se necessário esclarecer que existe uma diferença entre armazenar atum congelado e congelar atum, não sendo tecnicamente adequada a expressão “*disponibilidade de armazenamento para congelar atum*”, conforme referido na pergunta.

De referir que, na fase inicial de abertura do Entrepasto Frigorífico da Madalena, a Região ficará com uma capacidade total teórica de armazenagem de atum em congelação na ordem das 4.550 toneladas, e com uma capacidade total teórica de congelação diária na ordem das 160 toneladas, sendo 100 toneladas de congelação em salmoura e as restantes



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

em túnel de congelação. Note-se que as capacidades referidas são teóricas, na medida em que a capacidade de congelação depende do tamanho do pescado a congelar e da temperatura a que o mesmo é rececionado e que, por outro lado, a capacidade de armazenagem depende do tipo de pescado a armazenar e da sua volumetria.

Refira-se ainda que a existirem constrangimentos, caso a safra se revele abundante, estes serão sentidos na fase da congelação, na medida em que, se forem apresentadas 200 ou 300 toneladas de tunídeos para congelar, o processo durará vários dias. Efetivamente, não se pode congelar para além da capacidade instalada, pelo que será importante disciplinar a captura e as descargas.

5. Caso exista essa disponibilidade de armazenamento, solicita-se informação sobre a capacidade disponível por entreposto.

Indicam-se abaixo as capacidades teóricas instaladas em cada entreposto frigorífico, em quilos (kg), no início do mês de abril, sendo que está previsto uma saída significativa de pescado ao longo da primeira quinzena do mês:

Entreposto	Saldo a 1-4-2024 (kg)	Capacidade (kg)	% utilização	Capacidade restante (kg)
Ponta Delgada	160 479	1 200 000	13%	1 039 521
Horta	10 954	650 000	2%	639 047
Vila do Porto	366 015	1 200 000	31%	833 985
Madalena	0	1 500 000	0%	1 500 000
Total	537 447	4 550 000	12%	4 012 553

A Lotaçor efetua uma gestão diária e de proximidade em relação à situação em que se encontra cada um dos Entrepostos Frigoríficos, tendo em conta realidade dinâmica que os mesmos enfrentam, tudo com o objetivo de dar a melhor resposta aos profissionais que operam no sector das pescas, nomeadamente os pescadores, os armadores, os compradores e as conserveiras.

Com os melhores cumprimentos,

Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

Paulo Jorge Abraços Estêvão